



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE HUMANIDADES
CAMPUS PROFESSOR OSMAR DE AQUINO
PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO
BÁSICA
COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

MARGARIDA EMIDIO PEREIRA

**A IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA PARA O DESENVOLVIMENTO DA
CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

**GUARABIRA
2019**

MARGARIDA EMIDIO PEREIRA

**A IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA PARA O DESENVOLVIMENTO DA
CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado a Coordenação Curso Pedagogia, da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciada em Pedagogia, sob a orientação da Prof.^a Me. Márcia Gomes dos Santos Silva

**GUARABIRA-PB
2019**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

P342i Pereira, Margarida Emidio.
A importância da atividade física para o desenvolvimento da criança na educação infantil [manuscrito] / Margarida Emidio Pereira. - 2019.
21 p.
Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação EAD em Licenciatura em Pedagogia) - Universidade Estadual da Paraíba, EAD - Guarabira , 2019.
"Orientação : Profa. Ma. Marcia Gomes dos Santos Silva , Coordenação do Curso de Pedagogia - CH."
1. Atividade física. 2. Educação Infantil. 3. Desenvolvimento infantil. I. Título
21. ed. CDD 372.24

MARGARIDA EMIDIO PEREIRA

A IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA PARA O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado a Coordenação Curso Pedagogia, da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciada em Pedagogia, sob a orientação da Prof.^a Me. Márcia Gomes dos Santos Silva

Aprovado em: 27/05/2019

BANCA EXAMINADORA

Márcia Gomes dos Santos Silva
Prof. Me. Márcia Gomes dos Santos (Orientadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Mônica de Fátima Guedes de Oliveira
Prof. Me. Mônica de Fátima Guedes de Oliveira
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Aline de Fátima da S. Araújo
Prof. Esp. Aline de Fátima da Silva Araújo
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

DEDICATÓRIA

Dedico à minha mãe, pelo apoio e incentivo dedicados em todos os momentos de minha vida, em especial àquele que me fez digno de ser sua filha

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
2 A EDUCAÇÃO FÍSICA NO BRASIL.....	9
3 A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	11
3.1 O papel do professor como mediador da aprendizagem na Educação Infantil.....	13
3.2 A atividade física e o desenvolvimento da criança na Educação Infantil... 	15
4 METODOLOGIA	17
5 RESULTADOS E DISCUSSÕES	17
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	19
REFERÊNCIAS	19

A IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA PARA O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

PEREIRA, Margarida Emidio¹

RESUMO

A aprendizagem e o desenvolvimento estão inter-relacionados desde que a criança passa a ter contato com o mundo. Na interação com o meio social e físico a criança passa a se desenvolver de forma mais abrangente e eficiente. Isso significa que a partir do envolvimento com seu meio social são desencadeados diversos processos internos de desenvolvimento que permitirão um novo patamar de desenvolvimento. A criança, por meio da observação, imitação e experimentação das instruções recebidas de pessoas mais experientes, vivencia diversas experiências físicas e culturais, construindo, dessa forma, um conhecimento a respeito do mundo que a cerca. Para que esses conceitos sejam desenvolvidos e incutidos no aprendiz, o meio ambiente tem que ser desafiador, exigente, para poder sempre estimular o intelecto e a ação motora desta pessoa. No entanto, não basta apenas oferecer estímulos para que a criança se desenvolva normalmente, a eficácia da estimulação depende também do contexto afetivo em que esse estímulo se insere, essa ação está diretamente ligada ao relacionamento entre o estimulador e a criança. Portanto, o papel da escola no âmbito educacional deve ser o de sistematizar esses estímulos, envolvendo-os em um clima afetivo que serve para transmitir valores, atitudes e conhecimentos que visam o desenvolvimento integral do ser humano. Este trabalho busca sensibilizar os adultos sobre a importância da atividade física no processo de aprendizagem das crianças e o papel do professor na mediação, como facilitador destas atividades, oferecendo meios para promover interações significativas dentro e fora da escola: traduzimos, integramos e materializamos o conhecimento científico, tornando-o aplicável em situações cotidianas. Trata-se de uma pesquisa qualitativa a partir da revisão bibliográfica de autores como Barbosa (2001), Jerônimo (1998), Melo (2006), Neira (2003), entre outros que abordam a temática. Facilitar a apropriação teórica e prática de conhecimentos sobre o desenvolvimento do corpo, por meio de conteúdos e ferramentas que ajudam os profissionais da área a enriquecer suas interações com as crianças.

Palavras – chave: Desenvolvimento. Atividade física. Educação Infantil.

¹ Aluna de Graduação em Pedagogia pela CAPES/PARFOR na Universidade Estadual da Paraíba – Campus III. Email: margaridaemidio@yahoo.com.br

ABSTRACT

Learning and development are interrelated as long as the child comes into contact with the world. In the interaction with the social and physical environment the child begins to develop in a more comprehensive and efficient way. This means that by engaging with their social environment, a number of internal development processes are unleashed that will allow a new level of development. The child, through observation, imitation and experimentation of the instructions received from more experienced people, experiences diverse physical and emotional experiences. cultural, thereby building a knowledge of the world around you. In order for these concepts to be developed and instilled in the learner, the environment must be challenging and demanding, in order to always stimulate the intellect and the motor action of this person. However, it is not enough to only offer stimuli for the child to develop normally, the effectiveness of stimulation also depends on the affective context in which this stimulus is inserted, this action is directly linked to the relationship between the stimulator and the child. Therefore, the role of the school in the educational field should be to systematize these stimuli, involving them in an affective climate that serves to transmit values, attitudes and knowledge that aim at the integral development of the human being. This work seeks to sensitize adults about the importance of physical activity in the learning process of children and the role of the teacher in mediation as a facilitator of these activities, offering means to promote significant interactions inside and outside the school: we translate, integrate and materialize knowledge scientific, making it applicable in everyday situations. It is a qualitative research based on the bibliographical review of authors such as Barbosa (2001), Jerônimo (1998), Melo (2006), Neira (2003), among others that approach the theme. Facilitate the theoretical and practical appropriation of knowledge about the development of the body, through contents and tools that help professionals in the area to enrich their interactions with children.

Key - words: Development. Physical activity. Child education.

1 INTRODUÇÃO

A finalidade deste artigo é discutir a partir de uma reflexão crítica sobre a importância da atividade física para o desenvolvimento cognitivo, social e psicomotor da criança de 4 a 5 anos que são atendidas na segunda etapa da Educação Infantil, durante o período pré-escolar.

No desenvolvimento infantil a educação Física pode ser considerada como uma das principais disciplinas, tendo em vista que ela engloba, não somente as habilidades motoras da criança, mas promove inúmeras experiências que ajudarão no desempenho de suas variadas funções, capacidades e também na descoberta e valorização do seu próprio corpo.

Assim, as experiências que são vivenciadas, através das atividades corporais na infância fazem com que as crianças vão aos poucos descobrindo suas limitações, aprendendo a lidar com suas emoções e sentimentos, além de proporcionar uma aprendizagem de forma significativa e prazerosa.

Fica evidente a importância que a educação física escolar possui a formação do ser na argumentação de Alexandre Jerônimo (1998, p.4):

[...] importante, pois educa pelo movimento o indivíduo por completo. Por isso a educação física não educa o físico, educa o movimento que o corpo realiza. [...] Através da educação física escolar, o indivíduo poderá se tornar capaz de pensar, sentir e realizar movimentos.

Para a sociedade o ambiente escolar é visto como o lugar principal para a ampliação do conhecimento e realização de novas experiências educacionais, sociais e culturais, tendo em vista que é neste espaço que ocorre novas descobertas e se dá com mais ênfase o desenvolvimento integral da criança, por meio de diversas vivências e aprendizagens que vão sendo construídas no decorrer ação pedagógica.

Estudos mostram que aos dois anos de idade já existem diferenças importantes entre as crianças no que diz respeito ao desenvolvimento das habilidades Física. Essas diferenças decorrem da qualidade e da quantidade de interações a que têm acesso nas brincadeira, o que quer dizer que, quando entram na escola, algumas crianças podem estar muito aquém do seu potencial. Se não ganhar lugar de atenção no processo formativo da criança, a educação Física pode se um agente reproduzidor das desigualdades sociais que já estão postas.

Conversar com as crianças, brincar ler para e junto com elas, cantar, recitar, brincar com as palavras e falar sobre os textos fazendo exercícios de mímicas favorecem o desenvolvimento da linguagem do corpo como recurso que permite transformar a experiência vivida em conhecimento.

Neste contexto, é imprescindível que o professor inclua a prática de atividades físicas nas aulas, proporcionando à criança novas experiências, por meio das quais ela possa a vir desenvolver, dentro de suas potencialidades, as suas capacidades motoras, emocionais e sinta-se motivadas a buscar novas descobertas que favoreçam sua aprendizagem gradativamente.

2 A EDUCAÇÃO FÍSICA NO BRASIL

No contexto escolar os primeiros exercícios na forma de jogos, danças e ginástica, surgiram no início do século XIX, na Europa, e foram ganhando destaques na sociedade da época, isto por que a mesma desejava formar um homem cada vez mais ágil e forte.

No Brasil as tendências pedagógicas da Educação Física, seguem o percurso da Europa, ao fazer a revisão da literatura percebemos alguns aspectos que nos ajudam na compreensão da evolução desta disciplina ao longo do tempo e com isso amplia-se a visão da sua importância para o desenvolvimento do ser humano.

Até o período da década de 1930, no Brasil, existiu a predominância dos higienistas que visavam garantir a formação de homens e mulheres fortes e saudáveis. Em seguida a tendência militarista que se manteve até 1945, tinha como alvo preparar os jovens para o combate às diversas lutas, bem como a preparação para a guerra.

O primeiro projeto de lei que contempla a Educação Física surgiu no ano de 1986, no mês de dezembro, durante a Assembleia constituinte Nacional, Lei de nº 1258, mais precisamente no artigo 36, porém a legislatura chegou ao fim, antes mesmo que o projeto fosse a plenário.

A Educação Física ganhou nova proposta de redação somente no ano de 1993, com a aprovação da LDB-Lei de Diretrizes e Bases, sendo contemplada no artigo 34, conforme nos aponta Pereira Filho (1997), ao declarar que:

Educação Física integrada à proposta pedagógica escolar é um componente curricular da Educação Básica, ajustando-se às faixas e as condições da população básica, ajustando-se às faixas e as condições da população escolar, sendo facultativa nos cursos noturnos.

Com a aprovação deste projeto, começa-se a compreender a Educação Física de forma mais abrangente, já que o mesmo se constitui em um campo de estudo que atua sobre um conjunto de práticas ligadas ao corpo humano, visando o desenvolvimento integral do indivíduo, por meio de esportes, danças, entre outros exercícios físicos que favorecem o seu processo de formação.

Um fato importante na trajetória da Educação Física ocorreu no ano de 2003, com a alteração na LDB de 1996, com o objetivo de acabar com as dúvidas acerca da obrigatoriedade da Educação Física, na grade curricular das escolas, fazendo com que essa disciplina fosse entendida como componente curricular da Educação Básica, que compreende a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio.

Destacamos a argumentação de Barbosa (2001, p. 19):

É esse poder legal, representado por lei e decretos que confere a educação física o “status” de disciplina obrigatória do currículo escolar da Educação Básica, permitindo que sua ação pedagógica se exerça com autoridade e legitimidade, ainda que construídas sobre conceitos estereotipados e comprometidos com interesses capitalistas.

A partir deste período a Educação Física passa a ser vista com um novo olhar, numa perspectiva que considera que essa disciplina é fundamental para o desenvolvimento total do corpo e da mente. Com esta visão as instituições de ensino passaram a ser consideradas como os espaços privilegiados para o desempenho das atividades físicas e, portanto requer uma nova forma de pensar e agir por parte dos profissionais da educação, que atuam nessa fase, conforme ressaltado por Melo (2006, p.188)

O novo pensar é caracterizado pela necessidade de se conceber a Educação Física na escola nas mesmas condições dos demais componentes curriculares, nos quais as organizações dos seus aspectos didáticos os consolidam na educação escolarizada.

A Educação Infantil, primeira etapa da Educação básica, tem como objetivo principal o desenvolvimento integral da criança de até 5 anos de idade, em seus diversos aspectos físicos, emocionais, intelectuais, culturais e sociais, já que nessa fase a criança está em contínuo processo de descobertas e construindo novas aprendizagens, de acordo com Freire (1992, p.15), a atividade física é fundamental na formação das crianças. Para o autor “A educação física escolar está na formação das crianças, principalmente enfatizando o quanto pode ser importante à motricidade para o desenvolvimento da inteligência, dos sentimentos e das relações sócias”.

Desta forma, percebemos o quanto a Educação Física é importante para a formação e o desempenho da criança de Educação Infantil, tendo em vista que a infância é o período em que ela está descobrindo o próprio corpo e aprimorando suas diversas habilidades e capacidades motoras e intelectuais, além de melhorar, de forma significativa a interação e a socialização entre os alunos.

3 A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Ao longo dos anos percebe-se que Educação Física foi se tornando cada vez mais essencial para o desenvolvimento da aprendizagem da criança, já que nessa etapa da vida ela está descobrindo o mundo à sua volta, construindo sua identidade e percebendo o seu corpo através da ludicidade dos jogos e brincadeiras que envolvem todo o esquema corporal.

Diante disto, a Educação Física passou a ser compreendida como parte integrante da educação motrícia, por estar ligada a exploração do movimento, a descoberta do próprio corpo, a qual é fundamental para o desenvolvimento eficaz e saudável da criança.

As aulas de Educação Física a serem desenvolvidas na primeira infância devem auxiliar a criança a se conhecer melhor, a buscar autonomia corporal, bem como favorecer a interação com os colegas e o mundo ao seu redor. Elas precisam proporcionar ao educando novas experiências, por meio das quais ele possa se integrar e integrar e integrar e possa se interagir socialmente, levando-o a desenvolver o domínio do corpo, da flexibilidade, da emoção e da criatividade, dando-lhe maior autonomia e segurança em seus movimentos.

Neste contexto, Basei (2008, p.1), defende que a Educação Física:

Tem um papel fundamental na Educação Infantil, pela possibilidade de proporcionar às crianças, uma diversidade de experiências através de situações nas quais elas possam criar, inventar, descobrir movimentos e suas ações. Além disso, é um espaço para que, através de situações de experiências com – o corpo, com materiais e de interação oscila-as crianças descubram os próprios limites, enfrentem desafios, conheçam e valorizem o próprio corpo, relacionem-se com outras pessoas, percebam a origem do movimento, expressem sentimentos, utilizando a linguagem corporal, localizem-se no espaço, entre outras situações voltadas ao desenvolvimento de suas capacidades intelectuais e afetivas numa atuação consciente e crítica.

Ao iniciar seu processo de escolarização a criança passa a vivenciar uma nova realidade em sua vida. Neste momento é importante que o professor conquiste a mesma para que possa desenvolver de maneira eficaz suas potencialidade, estimulando-a de diversas formas a construir o seu conhecimento.

Com os avanços nas pesquisas a Educação Infantil vem ganhando espaço e com isto amplia-se a percepção de que é um período de grande importância para o desenvolvimento infantil e a construção de novos saberes, levando a criança a interagir com diferentes pessoas e com diversos ambientes, vivenciando inúmeras situações de aprendizagens, diferenciadas das que vivenciam fora do ambiente escolar.

No entanto ainda há muito a ser conquistado e nota-se a necessidade de se desenvolver um trabalho pedagógico nas instituições de Educação Infantil que envolva a Educação Física com foco no desenvolvimento integral da criança, mas para isso é fundamental que os educadores que lidam com essa faixa etária busquem também ampliar seus conhecimentos e ressignificar suas práticas educacionais.

A esse respeito Sayão (2002, p. 58) argumenta que:

No caso da Educação e da Educação Física, cabe também aprofundar os estudos relacionados a formação dos profissionais que atuam com criança de 0 a 6 anos. Isto implica questionar profundamente a concepção racionalista que, historicamente, permeia tanto as práticas educacionais quanto a formação docente, pois a produção dos sujeitos humanos tem sido um constante insulamento de disciplina de seus próprios corpos.

A argumentação da autora permite a reflexão sobre a importância de conhecer o próprio corpo, principalmente para os profissionais que atuam na Educação Infantil, evitando que desenvolvam práticas fragmentadas e sem sentido para a criança, haja visto que grande parte dos professores não possuem formação específica.

Na etapa da Educação Infantil ocorrem as maiores transformações na criança a criança. Neste momento elas começam a explorar o mundo a sua volta e começa a perceber suas limitações, dificuldades e potencialidades.

As atividades na Educação Infantil podem ser aplicadas com o objetivo de promover o desenvolvimento integral da criança, a partir da realização de jogos, brincadeiras e diversas atividades que permitam vivenciar diferentes experiências e sensações proporcionadas pelo movimento corporal, pois à medida que a criança aprende a controlar o movimento do seu corpo, mais experiente vai se tornando, a medida que oportunizam a aquisição do conhecimento de suas capacidades, habilidades e competências, já que as atividades físicas contribuem de maneira eficaz no desempenho da força, agilidade e flexibilidade.

3.1 O papel do professor como mediador da aprendizagem na Educação Infantil

Sabemos da grande importância do papel do professor no processo de ensino e aprendizagem do indivíduo, principalmente no desenvolvimento da criança, desde o início de sua trajetória educacional, pois através da interação e do desenvolvimento de brincadeiras ele contribui gradativamente para o desenvolvimento do eu da criança, favorecendo o aprendizado estimulando as mesmas a experimentarem novos desafios que favoreçam sua formação corporal e sua aprendizagem. Para isso ele tem que estar atento aos conhecimentos culturais que elas trazem consigo, observando seu modo de agir e sua criatividade.

É fundamental que o professor, além de ter uma formação sobre os direitos da criança e os novos conteúdos disciplinares também tenha uma maior compreensão a respeito do ser humano em sua totalidade, aspectos do desenvolvimento infantil, levando em consideração as experiências vividas dentro e fora da instituição educativa.

Neste sentido, ao compreender melhor o comportamento e os potenciais que seus alunos demonstram, o docente identificará com mais nitidez as dificuldades e também as facilidades que apresentam e dessa forma poderá definir caminhos que possam contribuir para o aprimoramento e o desenvolvimento das capacidades intelectuais dos alunos.

Quando o professor de Educação Infantil identifica os potenciais de seus educandos, por meio dos movimentos que expressam, ele consegue criar meios mais eficazes para que eles aprendam com mais facilidade, adequando as atividades desenvolvidas às necessidades de cada um, incentivando a participação de todos.

Nesta direção Vecchi e Piccolo (2006, p. 150), explica que

Encontrar meios que se traduzam em conhecimento eficaz para a vida é essencial para um profissional preocupado com o desenvolvimento adequando as necessidades deles, e, por essa razão desenhar métodos que possam estimular a participação de todos é tão importante como desvelar o nível de compreensão do que foi ensinado. E esse aspecto depende em grande parte da atuação desse professor frente aos seus alunos.

A prática pedagógica na Educação Infantil deve ser diferenciada das demais modalidades, tendo em vista que esse período é o mais importante na vida da criança, pois é o momento em que os movimentos corporais são os meios mais utilizados por ela para expressar seus sentimentos e emoções.

Diante disso, o professor necessita criar vários modos para desenvolver um mesmo conteúdo, mudando de estratégias sempre que necessário para poder atingir a todos os seus discentes e uma delas são as atividades físicas, onde a criança vivencia o conhecimento por meio de várias manifestações e expressões, já que desse modo ela consegue assimilar melhor os conteúdos ensinados,

Para Piccolo (2009, p. 33), “[...] o desafio pedagógico com o qual o professor se depara é exatamente descobrir qual o ponto de entrada mais promissor para seus alunos chegarem a determinada compreensão”. Entretanto, vale salientar que para desempenhar um bom trabalho na Educação

Infantil é preciso que o professor tenha uma formação adequada, fundadas em valores humanos e acima de tudo, busque sempre aprimorar seus conhecimentos em diversas áreas para enfrentar e superar os desafios da profissão de forma criativa, já que ele é o responsável por uma educação de qualidade.

3.2 A atividade física e o desenvolvimento da criança na Educação Infantil

A Educação Infantil é um das modalidades essenciais no processo de ensino e aprendizagem, pois é neta etapa que a criança necessita de mais atenção e cuidados, tendo em vista que nesse período ela está em total desenvolvimento.

Neste momento a atividade física desempenha um papel de grande relevância, à medida que contribuiu para o desenvolvimento de suas funções motoras, cognitivas, sociais e emocionais e a aula de Educação Física é fundamental para que ela aprimore seus conhecimentos e construa novos saberes.

O ambiente escolar, por sua vez, deve estar organizado para promover atividades desafiadoras, as quais estimulem a construção da aprendizagem de várias maneiras. Por isso as atividades físicas como jogos, brincadeiras que favorecem os movimentos corporais são de suma importância para desenvolver suas funções cognitivas, bem como melhorar suas habilidades motoras e estimula-la a superar, tornando-se sempre mais ousada diante de situações desafiadoras.

Neste contexto, Neira (2003, p.115) faz a seguinte afirmação:

Assim, ao brincar, jogar, imitar e criar ritmos e movimentos, as crianças também se apropriam do repertório da cultura corporal na qual estão inseridas. Neste sentido, as instituições educacionais devem favorecer um ambiente físico e social onde a criança se sinta estimulada e segura para arriscar-se e vencer desafios. Quanto mais rico e desafiador for o ambiente (do ponto de movimentos), mais ele lhe possibilitará a ampliação de conhecimentos sobre si mesma, dos outros e do meio em que vive.

Os movimentos corporais representam para a criança uma forma de se comunicar, se expressar e de interagir com outras pessoas, isto porque a linguagem corporal possui inúmeros significados que não podem ser deixadas de lado, considerando que muitas vezes, a criança traduz através dos movimentos seus sentimentos e emoções.

Cada criança possui um jeito particular de pensar, falar, interagir, brincar e de se movimentar, por meio do corpo ela explora os diversos espaços e vai construindo a sua identidade pessoal. Assim, os educadores necessitam promover atividades que envolvam os diferentes tipo de movimentos corporais, levando a criança a valorizar seu corpo e perceber suas vontades e seus desejos.

As atividades propostas devem valorizar de forma especial o movimento do corpo humano, levando em conta que as crianças nessa primeira fase da vida falam literalmente com os gestos e movimentos que expressam através dos seus corpos. Mediante a isso, o docente precisa explorar com cautela esses movimentos, proporcionando um desenvolvimento eficaz e uma aprendizagem prazerosa e interessante para elas.

Segundo Piccolo (1993, p. 62):

Os movimentos exploratórios que contribuem para o desenvolvimento de força, da agilidade, da flexibilidade precisam ser usados. As acrobacias que proporcionam um autoconhecimento, os movimentos ritmados e as habilidades de percepções visual, auditiva e corporal são movimentos fundamentais.

Nesta direção, pode-se compreender que o corpo possui uma função essencial para o processo da aprendizagem na Educação Infantil, considerando que ele é um meio pelo qual a criança se expressa e se comunica e se comunica com o mundo, portanto o movimento corporal não pode ser visto apenas como uma forma de distração.

Ressaltamos que na primeira infância, a criança está em processo de descobrimento de si mesma e do meio em que vive por isso ela deseja explorar o ambiente ao seu redor e precisa se movimentar, buscando interagir com o mundo à sua volta. Cabe ao professor de Educação Infantil a promoção de diferentes situações, por meio das quais as crianças possam exercitar os mais variados tipos de movimentos vivenciando diversas atividades corporais e possibilitando seu desenvolvimento de forma integral.

4 METODOLOGIA

Este estudo tem um caráter qualitativo e se constitui numa pesquisa bibliográfica, tendo como foco central refletir sobre a importância da Atividade Física para o desenvolvimento da criança na Educação Infantil, tendo como referência a legislação que trata da Educação Física em nosso país, além da revisão de diversos artigos e livros que tratam da temática, que foi elencada para este trabalho a partir dos interesses pessoais e da necessidade que encontramos no espaço escolar de um espaço de diálogo e valorização da atividade física no contexto da Educação Infantil. Conforme confirma Lakatos (2005, p.44-45):

Escolher um tema significa levar em consideração fatores internos e externos.

Os internos consistem em:

- a) selecionar um assunto de acordo com as inclinações, as aptidões e as tendências de quem se propõe a elaborar um trabalho científico;
- b) optar por um assunto compatível com as qualificações pessoais, em termos de background da formação universitária e pós-graduada;
- c) encontrar um objeto que mereça ser investigado cientificamente e tenha condições de ser formulado e delimitado em função da pesquisa.

Os externos requerem:

- a) a disponibilidade do tempo para realizar uma pesquisa completa e aprofundada;
- b) a existência de obras pertinentes ao assunto em número suficiente para o estudo global do tema;
- c) a possibilidade de consultar especialistas da área, para uma orientação tanto na escolha quanto na análise e interpretação da documentação específica.

A partir da escolha do tema, fizemos a seleção dos textos, seguimos para a análise e interpretação dos conteúdos, possibilitando assim uma maior compreensão e reflexão sobre o tema abordado, buscando responder as inquietações e anseios da pesquisadora.

5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O principal instrumento da educação física é o movimento, por ser o denominador comum de diversos campos sensoriais. O desenvolvimento do ser humano se dá a partir da integração entre a motricidade, a emoção e o pensamento. No caso específico da educação física, o profissional dessa área possui ferramentas valiosas para provocar estímulos que levem a esse

desenvolvimento de forma bastante prazerosa: a brincadeira, o jogo e o esporte. A partir da brincadeira e do jogo, a criança utiliza a imaginação que “é um modo de funcionamento psicológico especificamente humano, que não está presente nos animais nem na criança muito pequena” (Rego, 1995, p.81).

A partir da utilização da imaginação, a criança deixa de levar em conta as características reais do objeto, se detendo no significado determinado pela brincadeira.

Esse impulso dado aos “conceitos e processos de desenvolvimento” deverá ser fornecido pela educação física ao propiciar jogos e brincadeiras que, intencionalmente, estimulem a imaginação e a criatividade. Além disso, o processo de desenvolvimento dos indivíduos tem relação direta com o seu ambiente sociocultural e eles não se desenvolveriam plenamente sem o suporte de outros indivíduos da mesma espécie. Dessa forma, percebe-se que a escola, e neste caso específico a educação física, tem um papel fundamental no aprendizado e conseqüentemente no desenvolvimento dos indivíduos, desde que estabeleça situações desafiadoras para seus alunos.

A interferência de outras pessoas (professor e outros alunos) é fundamental para o desenvolvimento do indivíduo. O papel do professor deve ser o de interventor intencional, estimulando o aluno a progredir em seus conhecimentos e habilidades através de propostas desafiadoras que o leve a buscar soluções, por intermédio da sua própria vivência e das relações interpessoais. Isto não deve significar uma educação autoritária, mas sim, uma educação que possibilite ao aluno, por meio de estratégias estabelecidas pelo professor, construir o seu próprio conhecimento, com a reestruturação e reelaboração dos significados que são transmitidos ao indivíduo pelo seu meio sociocultural.

Qualquer processo de ensino para ser eficiente deve levar em conta o nível de desenvolvimento real da criança e o seu nível de desenvolvimento potencial adequado a sua faixa etária, conhecimentos e habilidades que já possui.

O profissional de educação física ao trabalhar na educação infantil deve conhecer os estágios do desenvolvimento dessa fase, para proporcionar os estímulos adequados a cada etapa. Agindo dessa forma, o desenvolvimento será mais harmônico no campo motor, cognitivo e afetivo-social, trabalhando assim, o ser na sua forma integral.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao concluir este trabalho podemos ressaltar que a atividade física na Educação Infantil é de extrema importância para a criança em fase de desenvolvimento, considerando que essas atividades contribuem para a estruturação do potencial e do conhecimento da mesma na infância.

Compreendemos que nessa fase a criança tem como característica principal, a intensidade de seus movimentos, pois através da brincadeira ela está descobrindo o mundo a sua volta, seu próprio corpo e suas limitações e potencialidades.

A vivência das atividades físicas que são trabalhadas e vivenciadas no período na Educação Infantil, quando desenvolvidas de forma adequada podem colaborar de maneira eficaz no desenvolvimento das capacidades motoras da crianças e na construção de novos conhecimentos, auxiliando no processo de ensino e aprendizagem.

Quando bem elaboradas as aulas de Educação Física oportunizam à criança explorar o mundo ao seu redor através das experiências que são vivenciadas no seu cotidiano, onde vão sendo construídas as noções básicas para o seu desenvolvimento cognitivo.

Por fim, não podemos deixar de citar o papel do professor que é de grande relevância na Educação Infantil, como mediador e facilitador do processo de ensino e aprendizagem. O mesmo deverá estar sempre buscando aprimorar seus conhecimentos, ressignificando sua prática pedagógica para garantir os direitos da criança e proporcionar aos seus alunos uma aprendizagem significativa e prazerosa.

REFERÊNCIAS

BARBOSA C. de A. **Educação Física Escolar: as representações sociais**. Rio de Janeiro: Shape, 2001.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9394/96)**, Brasília, 1996.

Brasil, Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília, DF: MEC/SEF. 1998.

KISHIMOTO, T. M. **Jogos Infantis: O jogo, a criança e a educação**. 6ª Edição. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 1993.

LAKATOS, E. M. MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas - 5. ed. 2003.

MELO, José Pereira. **Perspectivas da Educação Física Escolar: reflexão sobre a Educação Física como componente curricular**. Rev. bras. Educ. Fís. Esp., São Paulo, v.20, p.188-90, set. 2006. Suplemento n.5.

NEIRA, M.G. **Educação física: desenvolvendo competências**. São Paulo: Phorte, 2003.

PICCOLO, Vilma L. Nista. **Educação física escolar: ser___ ou não ter?**.Campinas: Ed. da UNICAMP, 1993. 136 p.

SAYÃO, D. T. **“Infância, prática de ensino de Educação Física e Educação Infantil”**, in: VAZ, A. F. 2002.